



BOLETIM DE INVESTIMENTO

JANEIRO 2026

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

O primeiro mês de 2026 foi marcado pela melhora do apetite a risco global e pela sinalização de início do ciclo de cortes da Selic, dada a desaceleração da inflação brasileira. Além disso, em meio ao crescimento do fluxo de investimentos para a América Latina – região menos impactada pelas tensões geopolíticas atuais – o investimento estrangeiro na bolsa brasileira intensificou-se. Em janeiro, a entrada desse capital foi de R\$26,3 bilhões, volume superior ao fluxo total de investimento estrangeiro de 2025, que foi de R\$ 25,4 bilhões.

No cenário econômico local, a inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, registrou alta de 0,33% em janeiro e 4,44% em 12 meses, nível inferior ao teto da meta de inflação para 2026 (4,5%). Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC subiu 0,39% no mês e 4,30% em 12 meses. Na primeira reunião do ano do Banco Central, a instituição manteve a Selic em 15%, mas indicou que iniciará o corte de juros na sua próxima reunião, em março. Conforme o último Relatório Focus de janeiro, o mercado projeta que a Selic encerre 2026 em 12,25% e a inflação em 3,99%.

Nos EUA, o Banco Central iniciou o ano optando por interromper o ciclo de cortes de juros que vinha se mantendo nas últimas três reuniões. Com isso, a taxa foi mantida no intervalo entre 3,50% e 3,75% ano. Os dados apresentados na reunião mostram que a taxa de desemprego do país está estável, mas que a inflação ainda está elevada. Em janeiro, a inflação dos EUA medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) acumulou alta de 2,4% em 12 meses, acima da meta (2%). O Banco Central Europeu também decidiu na primeira reunião do ano manter a taxa de depósito, referência na zona do euro, em 2%. A inflação anual da região, medida pelo CPI, desacelerou para 1,7% em janeiro e a indicação da instituição é que taxa se mantenha próxima da meta de 2%. Em relação à atividade econômica, segundo o resultado preliminar divulgado em janeiro, o PIB da zona do euro cresceu 1% em 2025, nível superior ao de 2024 (0,7%).

No mercado local, o Ibovespa (índice de ações) superou as expectativas do mercado com valorização de 12,56% em janeiro. Já o Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários – IFIX subiu 2,27%. Na renda fixa, o índice IMA-B5+, que mede o desempenho dos títulos públicos de longo prazo atrelados ao IPCA, registrou alta de 0,84%; e o índice de menor prazo (IMA-B5) valorizou 1,20%. Com a Selic ainda elevada, a variação do CDI foi de 1,16% no mês. No exterior, os principais índices acionários apresentaram performance positiva em dólar, com destaque para o MSCI Europe que registrou alta de 4,41%, o MSCI World avançou 2,19%, o S&P 500 subiu 1,37% e o Nasdaq Composite valorizou 0,95%. O dólar (Ptax), por sua vez, tem mantido a trajetória de desvalorização registrada em 2025, tendo encerrado janeiro cotado a R\$ 5,23 – queda de 4,45% no mês e desvalorização de 11,36% em 12 meses.



Comentário da Gestão

O início de 2026 foi caracterizado por estabilidade nos indicadores de inflação. Em janeiro, o IPCA registrou variação de 0,33%, enquanto o INPC avançou 0,39%, sinalizando controle do ambiente inflacionário. No mercado de renda fixa, o desempenho foi mais favorável nos vértices intermediários da curva de juros reais. O IMA-B 5 apresentou valorização de 1,20% no mês, superando o CDI, que registrou variação de 1,16% no período. O IMA-B, por sua vez, avançou 1,00%. Já os títulos de prazos mais longos, representados pelo IMA-B 5+, registraram alta de 0,84%, desempenho inferior ao CDI, refletindo abertura dos juros na ponta longa da curva. Nesse contexto, o PBD apresentou rentabilidade de 0,92% no mês, superando sua meta atuarial, que registrou variação de 0,83% no período. O segmento de renda fixa apresentou rentabilidade de 0,92%, com destaque para os títulos privados pós-fixados, que registraram 1,21%. O fundo Triumph, utilizado para atender às necessidades de liquidez do plano, apresentou valorização de 1,18%. Os empréstimos aos participantes mantiveram contribuição positiva para o resultado consolidado, com retorno de 1,01% no mês.

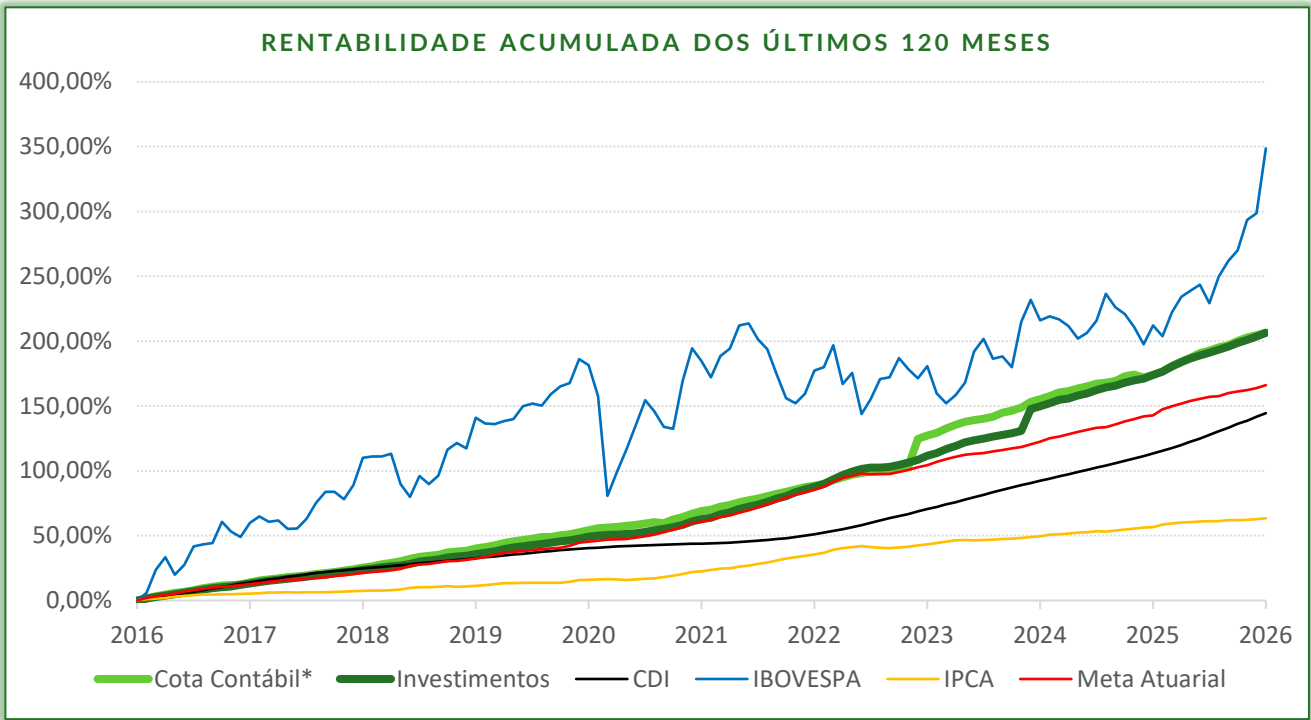
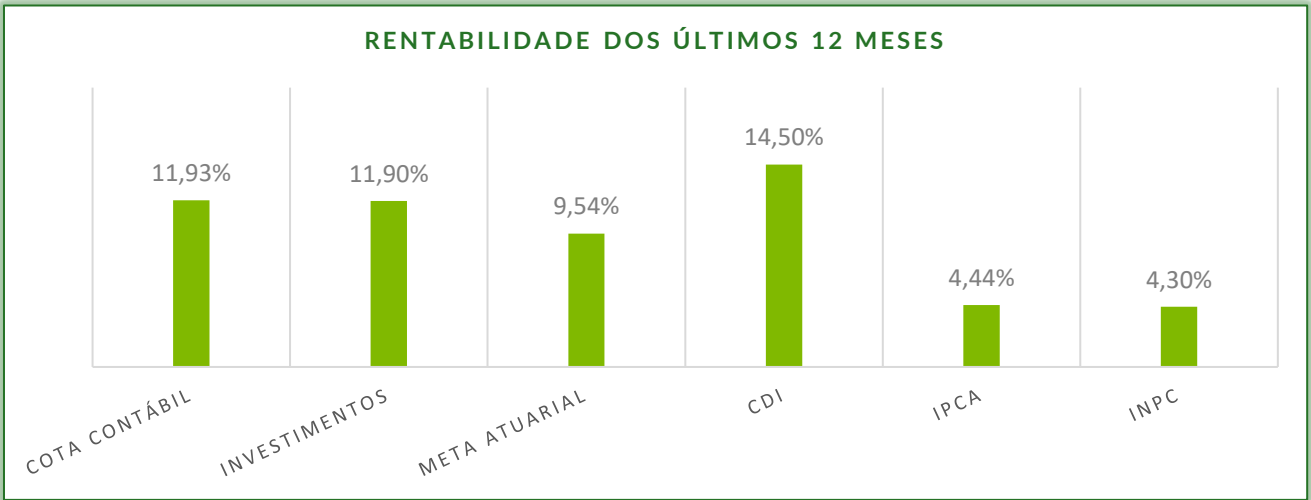
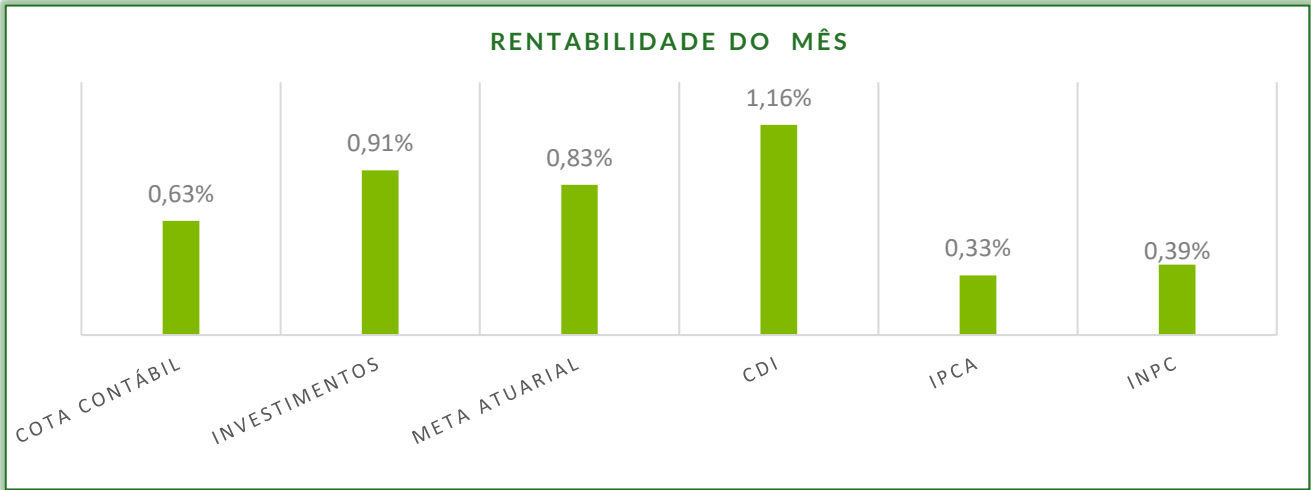
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imóveis	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil*	Meta Atuarial
Mês	0,92%	-	-1,66%	-	-	1,01%	0,91%	0,63%	0,83%
Ano	0,92%	-	-1,66%	-	-	1,01%	0,91%	0,63%	0,83%
12 meses	11,84%	-	22,02%	-	-	23,69%	11,90%	11,93%	9,54%
24 meses	22,54%	-	33,22%	-	-	55,01%	22,65%	20,12%	19,61%
36 meses	37,18%	-	44,66%	-	-	94,69%	44,76%	34,94%	30,14%
48 meses	55,01%	-	59,13%	-	-	147,22%	63,33%	62,79%	43,60%
60 meses	79,36%	-	60,48%	-	-	209,47%	88,37%	81,36%	65,71%

*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PBD e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).



Resultados dos Investimentos x Índices de Mercado

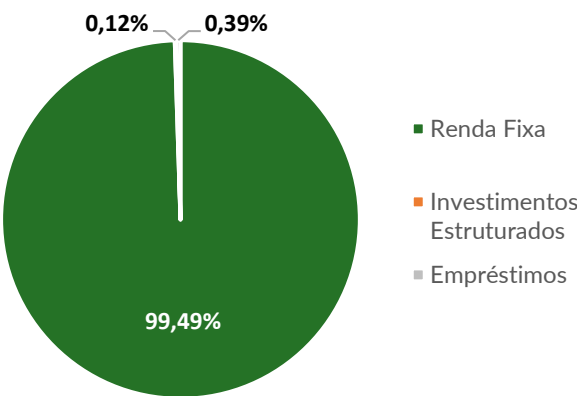


*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

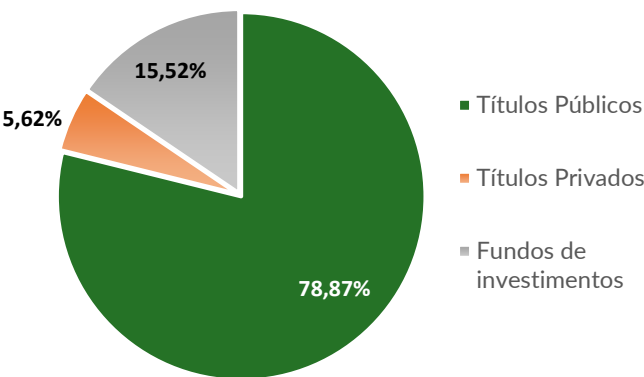


Alocação Consolidadas do Plano

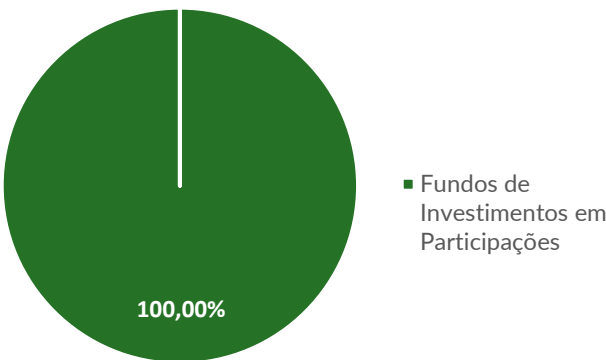
Distribuição por Segmentos



Composição Renda Fixa



Composição Estruturados



 Alocações do Plano		% Segmento	% Total
Renda Fixa	1.192.130.252	100,00%	99,49%
Títulos em Carteira Própria	1.007.157.195	84,48%	84,05%
Títulos Públicos - IPCA	940.216.564	78,87%	78,47%
Títulos Privados - IPCA	42.714.612	3,58%	3,56%
Títulos Privados - CDI	24.226.019	2,03%	2,02%
Fundos de investimentos	184.973.057	15,52%	15,44%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	184.973.057	15,52%	15,44%
Empréstimos	4.623.579	100,00%	0,39%
Investimentos Estruturados	1.461.467	100,00%	0,12%
OLEO E GAS FIP	68	0,00%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	41.181	2,82%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	1.420.218	97,18%	0,12%
Total dos Investimentos	1.198.215.298	100,00%	100,00%